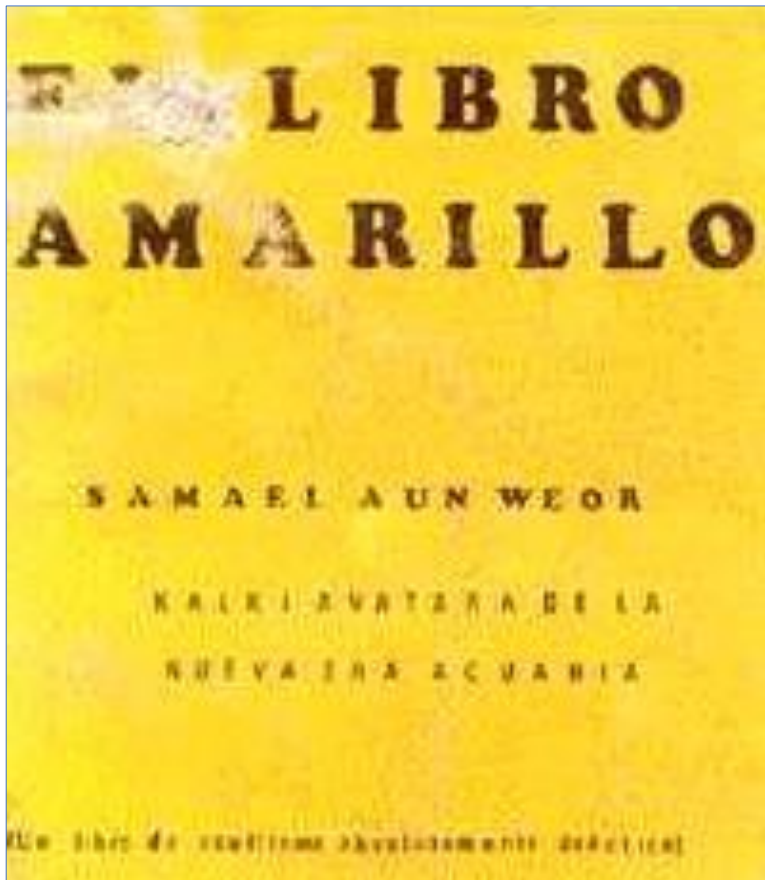


O Livro Amarelo



Samael Aun Weor

*Apresentado pelo
Movimento Gnóstico Internacional
www.gnosis-mgi.org*



Índice

PREFÁCIO Pelo Mestre GARGHA CUICHINES	7
INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I O AMOR	12
CAPÍTULO II KUNDALINI	14
CAPÍTULO III AS DUAS TESTEMUNHAS	18
CAPÍTULO IV CANTO MÂNTRICO PARA DESPERTAR A KUNDALINI.....	20
CAPÍTULO V OS FILHOS DA SABEDORIA.....	22
CAPÍTULO VI URDHVARATUS	24
CAPÍTULO VII A MÃE CÓSMICA.....	26
CAPÍTULO VIII PRANAYAMA CRÍSTICO EGÍPCIO.....	28
PRÁTICA ESOTÉRICA	29
CAPÍTULO IX TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA SOLTEIROS.....	32
PRÁTICA DE TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA SOLTEIROS.....	32
ATITUDE MENTAL DA PRIMEIRA POSIÇÃO	32
ATITUDE MENTAL DA SEGUNDA POSIÇÃO	33
MANTRA DESTA PRÁTICA	33
ORIGEM DESTA PRÁTICA	33
CAPÍTULO X ORDEM E DISCIPLINA ESOTÉRICA	34
CAPÍTULO XI A MEDITAÇÃO	36
CAPÍTULO XII PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS CLARIVIDENTES E CLARIAUDIANTES	37
CAPÍTULO XIII A SUTIL VOZ	42
POSIÇÃO DE HOMEM MORTO	44

POSIÇÃO DA ESTRELA FLAMÍGERA.....	44
DIETA ESOTÉRICA	44
CAPÍTULO XIV ESTADO DE JINAS	45
PRIMEIRA CHAVE	49
SEGUNDA CHAVE JINAS.....	50
TERCEIRA CHAVE.....	50
QUARTA CHAVE.....	51
QUINTA CHAVE	52
SEXTA CHAVE.....	52
SÉTIMA CHAVE.....	53
TRABALHO DE MESA	54
SUBSTÂNCIAS JINAS	55
FÓRMULA.....	55
SANTIDADE	56
VESTUÁRIO.....	56
MULHERES.....	56
ADVERTÊNCIA	57
CAPÍTULO XV UTENSÍLIOS E PERFUMES.....	58
CONCLUSÃO	60

PREFÁCIO

Pelo Mestre GARGHA CUICHINES

Existem pessoas que tem algum mérito obtido em vidas anteriores e, ao ver uma obra como a atual, “O LIVRO AMARELO”, fazem alguma prática e, de imediato, saem ao mundo astral, mas com a má-sorte de que ao regressar novamente ao mundo físico e encontrarem-se com os irmãos da senda, contam as suas experiências, divulgam tudo o que lhes mostram e em seguida, são tapados, ou seja, não se permite trazer a recordação por muito tempo.

Estes personagens se dirigem a nós pedindo novas fórmulas para sair em astral, mas não nos dizem que já saíram e que não guardaram silêncio de suas experiências astrais; isto indica que todo irmão que saia em astral deve guardar silêncio, ou seja, não divulgar o que vê ou o que lhe mostrem se não quer ser fechado de imediato. Se é um Bodhisattva se faz necessário esperar até que chegue ao estado aquele em que caiu em vidas anteriores e, uma vez que tenha recuperado suas iniciações, dali em diante, lhe devolvem suas faculdades e o iniciado volta a sair em astral, a ter vidência, a despertar consciência, etc.

É muito interessante que o estudantado conheça estes fatos, já que são muitos a quem lhes interessa ter faculdades para sair em astral mas, para uma melhor informação dos estudantes gnósticos, lhes vou narrar um fato histórico que pela primeira vez publicamos.

Resulta que lá pelo final do ano 1948 quando eu era um principiante nestes estudos, pedia ao Mestre Aun Weor que me desse Mantra para sair em astral e ele me deu alguns; para mim era determinante a saída em astral pois eu anelava conhecer no interno quem era esse personagem que estava me dando estes ensinamentos; se tratava nada menos do que vigiar o próprio Mestre, naqueles tempos Aun Weor.

Eu pedia constantemente e fazia práticas permanentes, dava saltos, enfim, eu fazia tudo aquilo que o estudante é capaz quando tem anelos de experimentar ou investigar o que se proponha, ou seja, quando há um objetivo, no meu caso o propósito era vigiar aquele que estava me instruindo como Mestre; não me dá vergonha dizer isso porque conosco

muitos também farão da mesma forma que eu fiz. Pois bem, depois de ter feito muitas práticas, recordo que uma vez saí em astral e o primeiro que fiz foi buscar o Mestre e então pedi que me levassem aonde ele estivesse, recordo que saí a uma velocidade fantástica por muitas regiões até que fui parar em uma grande cidade, sentindo o desejo de dirigir-me a periferia da cidade, sempre no alto, até que desci em um bairro tenebroso, muito escuro, cheio de bares e ruazinhas estreitas, com pessoas de má-índole; uma vez que estive em terra, comecei a observar, a buscar pelas janelas e portas, mas eu não encontrava nada além de sujos cabarés e lugares onde se vendia cerveja e se bebia todo tipo de licores embriagantes.

Por uma janela consegui ver ao meu Mestre e, qual não seria minha surpresa, quando observei que ao lado dele estava um terrível demônio que lhe jogava a sua cauda sobre o ombro e na ponta da cauda tinha uma espécie de ferrão ou unha a qual colocava no ombro esquerdo do Mestre; para mim aquilo foi lamentável porque o primeiro que disse para mim mesmo foi o seguinte: “Veja esse homem que me proíbe de beber cerveja, em troca ele está nestes lugares de lupanares e vício, bebendo nada menos que com um demônio”.

Como seria para mim a desilusão e o susto que recebi, que me pareceu uma imagem desastrosa, a tal ponto que de imediato regressei ao corpo.

Com aquela informação que percebi diretamente, esperei que chegasse a manhã para ir visitar o Mestre e ver com qual cara se colocaria quando eu divulgara para ele que coisas eu havia obtido; isto me faz recordar a muitos estudantes gnósticos que se põem a vigiar aos diretivos, sacerdotes gnósticos, missionários Internacionais, etc., e resulta que os sentidos do estudante não servem, estão imperfeitos, porque o estudante é imperfeito, de maneira que com os sentidos sujos vêm as coisas sujas e desastrosas.

Pois bem, muito cedo fui encontrar o Mestre, comecei a falar sempre com um pouco de malícia e disse: “Mestre, sabe que saí em astral?” e ele me disse: “Magnífico”; logo contei que havia visto ele bebendo cerveja com um demônio; minha surpresa foi que, quando disse o anterior, ele se encheu de alegria, ficou feliz; entretanto, meus próprios demônios me diziam: “Veja como é um descarado, que se alegra que eu

tenha visto ele com tal personagem em tão baixos lugares, ao invés de estar triste e compungido que eu tenha-o descoberto”.

O Mestre me perguntou porque eu não entrei, eu disse que não me agradava entrar nesse tipo de lugares, além disso, recriei a idéia de entrar nestes lugares, o Mestre me disse que ele tinha que fazer isso porque necessitava conquistar este demônio, não posso te dizer agora quem ele é, mas a seu tempo te direi, é o único demônio que eu conheço que sente amor por seus discípulos, estou perseguindo algo que não posso te dizer agora, mas me alegra que tu tenhas presenciado aquele colóquio

Em síntese, o que eu havia visto, mais tarde, veio a dar seus resultados, se tratava nada menos de que romper a corrente que tinha o mundo preso e se conseguiu romper o cerco tenebroso através do arrependimento de Belzebú e isso já sabem todos os estudantes gnósticos. Entretanto, eu naquela época, nada sabia destas coisas tão inteligentes que o Mestre estava planejando, eu julgava com meus sentidos imperfeitos porque tinha a mente suja.

Por isso os Estudantes devem melhorar seus sentidos para que tragam boa informação, se melhora acabando com os defeitos, se necessita com urgência que o estudante acabe com seus defeitos para que seus sentidos melhores e suas faculdade regressem e possam sair em astral, em estado de Jinas e ver os resultados de forma precisa.

Belzebú, aquele demônio, passou para a Loja Branca porque protestou contra o mal que havia feito e terminou em mãos dos Mestres da Loja Branca, quebrado esse elo terrível que aprisionava o mundo, foram caindo uma quantidade de magos negros que o Mestre expressa na Revolução de Belzebú e também no O Matrimônio Perfeito.

Há Irmãos que se colocam a deduzir sem estar preparados, como eu deduzia naquela época, por isso o Mestre nunca me confiou, neste tempo, nada de seus planos, porque eu poderia trair ele, em um discípulo cheio de defeitos não se pode confiar; daí surge a necessidade de limpar a mente e melhorar-se utilizando as chaves que o Mestre dá em todos os seus livros, mas há que colocá-las em prática.

Julio Medina Vizcaíno.

INTRODUÇÃO

A adorável Mãe Kundalini é o fogo abrasador do Espírito Santo.

Ela é Ísis, Maria, Maya, Adonia, Insoberta, Rea, Cibele, etc., etc., etc.

Ela tem milhares de nomes adoráveis. Ela é amor.

A eletricidade, o magnetismo universal, a força cósmica, as leis de coesão e gravidade planetárias, foram criadas pela mãe de toda adoração.

Todos os planetas que brilham, cintilam e palpitam no inalterável infinito, repousam no seio delicioso da Bendita Deusa Mãe do Mundo.

A Senhora da suprema adoração conduz seus filhos pela mão na senda perigosa do fio da navalha.

A Divina Mãe permanece enroscada três vezes e meia na Igreja Coccígea.

A Senhora de toda adoração abre as sete Igrejas do Apocalipse da medula espinhal.

Devemos buscar a Divina Mãe no templo-coração.

A cruz da iniciação se recebe no templo-coração.

Só a adorável Senhora do Amor tem o poder de despertar seus filhos, no seio profundo do Espírito Universal de Vida.

A Mãe deve converter-se num lago sereno e sem tempestades, onde possa se refletir todo o panorama do céu estrelado.

Quando a mente está quieta e em silêncio, então a Divina Mãe se alegra em nós. Essa é a bem-aventurança.

A paz só se consegue com o controle da mente.

A pureza do pensamento conduz à perfeição do Iogue.

Devemos venerar os Mestres. Devemos fazer nossas práticas esotéricas cheios de ardente fé.

Aqueles que têm fé convertem-se em seres inefáveis.

A sabedoria e o amor resplandecem na mente daqueles que alcançam o Samadhi, o êxtase dos santos.

Com este livro de Fogo Ardente, todos os nossos bem-amados discípulos poderão converter-se em verdadeiros Mestres do Samadhi.

Subi, amadíssimos, pela senda da iniciação com suma prudência. Recordai que esse caminho está cheio de perigos por dentro e por fora. Esta é a senda do fio da navalha.

Bebei o néctar da imortalidade na fonte puríssima do êxtase. Trilhai a senda da perfeita santidade.

A Divina Mãe tem o poder de abrir todos os chacras do corpo astral. Ela é a Senhora de toda perfeição.

A Senhora de perfeição mora nos elétrones.

Sobre ela meditam os sábios gnósticos, os místicos a adoram, os enamorados a levantam pelo canal medular.

Cuidai do vosso licor seminal. Evitai as poluções noturnas com o Arcano A.Z.F.

Relaxai vossos músculos para a meditação. Mantende flexível vossa coluna espinhal.

Não comais carne de nenhuma espécie. Bebei água pura. Levantai-vos na aurora. Recordai que o mel de abelhas é o alimento da Fraternidade Universal Branca.

Comei frutas, grãos e plantas. Praticai a meditação diariamente. Recordai que a meditação é o pão diário do sábio.

O Livro Amarelo é um livro de ocultismo transcendental e absolutamente prático.

Aqui tendes, amadíssimos, a ioga que se necessita na Nova Era de Aquário. Sede amáveis para escutar e bondosos para Julgar.

Que vosso Pai que está em segredo e vossa divina Mãe Kundalini vos bendigam.

O Autor.

CAPÍTULO I O AMOR

A Ioga Moderna é especialmente Gnóstica Cristã. A Ioga Moderna rejeita absolutamente o Hatha-Ioga. Acreditamos sinceramente que os malabarismos do Hatha-Ioga são próprios de palhaços e de circos. Isso não serve para nada.

A coisa mais grandiosa que existe na vida é o amor. Nenhum malabarismo de Circo pode substituir jamais o encanto divino do amor.

Nos Mistérios de Elêusis, os homens e as mulheres se magnetizavam mutuamente nas danças misteriosas do Amor. Então ninguém pensava em “Porcarias”, mas em coisas Santas e Puras. As grandes festas de Elêusis, a alegria, a dança, o beijo e a magia sexual transformavam os seres humanos em verdadeiros Deuses.

Entre as delícias do amor, os homens e as mulheres encantam e despertam a Bela adormecida, a divina serpente Kundalini.

Quando uma mulher e um homem se adoram, acumulam então as forças terrivelmente Divinas da mãe cósmica. Estas cintilantes forças, espantosamente Divinas, inundam com seus resplendores todos os chacras, centros, rodas, flores de lótus dos corpos internos do homem.

Os fogos dorsais são Jehovísticos. Os fogos do coração são Crísticos. Na frente cintilam os raios terrivelmente divinos do pai.

Todos esses três tipos de energia são puro sêmen transmutado. No licor seminal se encontra a chave da redenção humana.

A energia seminal deve ser sublimada até o coração. No coração, a divina mãe encontra seu filho, o Cristo interno.

A mãe e seu filho vivem no templo-corção. A cruz da iniciação é recebida no templo-corção.

Pode e deve haver conexão sexual, mas é preferível morrer a cometer o crime de derramar o sêmen.

Quando o mago derrama o vaso de Hermes então, as forças terrivelmente divinas da Deusa Ísis (a quem nenhum mortal levantou o

véu) retiram-se, fundem-se nas correntes universais e o homem se submerge no abismo.

O tremendo Mantra: I.A.O., resume toda a ciência do Arcano A.Z.F. Este Mantra deve ser vocalizado durante o transe amoroso da magia sexual.

I. (Ignis, fogo) A. (Aqua, Água) O. (Origo, princípio, espírito).

O fogo faz fecundas as águas da vida para que nasça o filho do homem.

O filho do homem é sempre filho de um homem e de uma mulher. Quando dois seres se adoram e praticam o Arcano A.Z.F., convertem-se em Deuses inevitavelmente.

Nos lares deve-se cultivar a alegria, a música, as flores. Que os enamorados se desculpem todo tipo de erros. Ninguém é perfeito. O casal deve se perdoar mutuamente seus muito humanos erros. O amor não tem culpa dos desgostos entre os enamorados que se adoram. Todos esses desgostos são do Eu psicológico (Satã).

A Ioga moderna é amor, música, dança, perfume, beijos, adoração, Pranayama, meditação, iluminação, sabedoria, felicidade.

A Ioga moderna segue o Cristo e adora a mulher. Já passou a época em que os Anacoretas torturavam-se com o Hatha-Ioga; agora, os Iogues e Ioginas modernas amam-se e adoram-se.

O Amor é inefável, o Amor é terrivelmente Divino.

CAPÍTULO II KUNDALINI

A Kundalini é a energia primordial encerrada na Igreja de Éfeso. Esta Igreja do Apocalipse é um centro magnético situado dois dedos sobre o ânus e dois dedos abaixo dos órgãos genitais.

A Kundalini é a serpente ígnea de nossos mágicos poderes. A serpente sagrada dormita dentro de sua igreja enroscada três vezes e meia. A Kundalini é o fogo de Pentecostes. A Kundalini é a Mãe Divina. O santuário da Mãe Divina é o coração.

A Kundalini desenvolve-se, evolui e progride dentro da Aura do Mahachohan (A Mãe Cósmica) (O Espírito Santo) (O terceiro Logos).

Os fogos dorsais são Jehovísticos. Os fogos do coração são Crísticos. Na frente cintilam os raios terrivelmente divinos do Pai.

Os fogos do coração controlam a ascensão da serpente sagrada pelo canal medular. A Kundalini se desenvolve, evolui e progride de acordo com os méritos do coração.

A Kundalini necessita subir até o cérebro e depois deve chegar até o santuário sagrado do coração.

A Kundalini mora nos elétrones. Os sábios meditam na Kundalini, os devotos o adoram, nos lares de perfeição rende-se-lhe culto.

Quando os átomos solares e lunares fazem contato, bebemos então o néctar da imortalidade, porque desperta a Kundalini.

Os átomos solares e lunares fazem contato no Tribeni, perto do cóccix, então desperta por indução a Kundalini.

A Kundalini desperta com o Pranayama, a concentração e a meditação, com a devoção muito profunda, com a vontade e a compreensão, com os Mantras sagrados e com a magia sexual.

Também pode ser despertado a Kundalini por obra e graça de algum Mestre de mistérios maiores da branca Irmandade, ou porque a Mãe Divina assim o quer.

Quando o Iogue derrama o sêmen, a Kundalini não pode despertar. A ascensão da Kundalini pelo canal medular é muito lenta e difícil. A passagem da serpente ígnea de uma vértebra a outra significa terríveis provas, espantosos sacrifícios, supremas purificações. Não somente devemos matar o desejo, mas até a sombra mesma do desejo. Nossa divisa é THELEMA (vontade).

Quando a Kundalini chega até a glândula pineal, situada na parte superior do cérebro, alcançamos então o êxtase perfeito.

Devemos advertir que mesmo a Kundalini tendo forma de serpente, pode apresentar-se ao devoto com a forma da Mãe Divina, Ísis, Rea, Cibele, Maria, etc., etc., etc.

Quando a Kundalini desperta o devoto vê visões maravilhosas e escuta múltiplos sons. Quando a Kundalini desperta, desenvolvem-se todos os poderes da Alma. Quando a Kundalini desperta, o estudante vê uma luz muito brilhante igual a dez mil sóis juntos que resplandecem de alegria em uníssono com a igreja de Éfeso.

Se o devoto derrama o sêmen depois de haver iniciado a ascensão da Kundalini pelo canal medular, a Kundalini desce então uma ou mais vértebras segundo a magnitude da falta. Nenhum fornicador poderia chegar à realização cósmica.

A água é o habitáculo do fogo. Se derrarmos a água perdemos então o fogo.

A castidade é o fundamento da Grande Obra. Todo o poder da Kundalini se encontra no sêmen.

Todo aquele que conseguir levar esta energia da Kundalini até a glândula pineal alcançará de fato a SUPRACONSCIÊNCIA (o estado de NIRVIKALPA- SAMADHI).

Quem chega a estas alturas é um iluminado, um Deus.

A Kundalini jaz na cavidade triangular conhecida como triângulo Celestial, centro da Igreja de Éfeso.

O templo maravilhoso de Éfeso é um lótus esplendoroso. Este lótus tem quatro pétalas. A Igreja de Éfeso tem a luminosidade de dez milhões de sóis. A terra elemental dos sábios corresponde a esta flor de lótus.

Quando a serpente sagrada abre a Igreja de Éfeso, nos são conferidos poderes sobre as criaturas elementais que vivem nas entranhas da terra. Então podemos agir sobre os terremotos.

Quando a serpente chega à altura da Próstata, abre-se a Igreja de Esmirna. Este chacra tem seis pétalas. O chacra Prostático nos confere o poder de criar. Seria impossível toda criação sem o chacra Prostático. O imortal Babají, o Cristo Iogue da Índia, cujo corpo data de muitos milhões de anos que se perdem na noite dos séculos, é o supremo reitor do chacra prostático. Babají maneja toda a vida e tem o poder de criar e voltar novamente a criar. A água elemental dos sábios (o Ens Seminis) é o elemento deste chacra. Todo aquele que abre a Igreja de Esmirna tem poder sobre as águas e as tempestades.

A ascensão da Kundalini à região do Umbigo nos confere o poder de agir sobre o fogo dos vulcões. O chacra da região do umbigo é a Igreja de Pérgamo. Este chacra tem dez pétalas. O fogo elemental dos sábios é o elemento deste chacra.

Quando a Kundalini chega à altura do Coração, abre-se então a Igreja de Tiátira, e nos é conferido o poder de agir sobre os quatro ventos. O Lótus do Coração tem doze pétalas e seu elemento é o ar elemental dos sábios. Todo aquele que quiser aprender a entrar com seu corpo físico dentro dos mundos suprassensíveis deve despertar o chacra do coração. Isto é o que se conhece como ciência Jinas. O corpo humano pode sair do plano físico e entrar nos mundos suprassensíveis.

Quando a serpente sagrada chega à altura do coração, abre-se a Igreja de Tiátira e nos tornamos intuitivos.

A ascensão da Kundalini à região da Laringe nos confere o poder de ouvir as vozes dos seres que vivem nos mundos suprassensíveis. Esse chacra laríngeo é a Igreja de Sardis. Ao chegar a estas alturas, a Kundalini floresce nos lábios fecundos feito verbo.

O chacra laríngeo tem dezasseis pétalas.

Quando a Kundalini chega à altura da região entre as sobrancelhas, abre-se a Igreja da Filadélfia. Este é o olho da sabedoria. Neste centro magnético mora o Pai. O chacra da região entre as sobrancelhas tem duas pétalas e é o trono da mente. Quando a mente-matéria transforma-se em mente-Cristo, recebemos o manto dos Budas e o olho de Shiva. Todo aquele que desperta o chacra frontal torna-se Clarividente.

Quando a Kundalini chega à Glândula Pineal, abre-se a Igreja de Laodiceia. Este chacra tem Mil Pétalas Resplandecentes. Esta é a coroa que brilha como uma auréola de luz na cabeça dos santos. Na glândula pineal existe o átomo do Espírito Santo. Então recebemos a pomba branca do Espírito Santo e nos enchemos de iluminação, sabedoria e onisciência.

Na Igreja de Éfeso conquistamos a terra. Na Igreja de Esmirna, a Água; na Igreja de Pérgamo, a terra; na Igreja de Tiátira, o ar; na Igreja de Sardis, o fluido Akáshico; na Igreja de Filadélfia conquistamos a mente e na Igreja de Laodiceia conquistamos a luz. Assim é como nos tornamos Reis e Sacerdotes da natureza, segundo a Ordem de Melquisedeque.

No campo magnético da raiz do nariz se acha o átomo do Pai; na glândula pituitária o átomo do Filho e na pineal o átomo do Espírito Santo.

CAPÍTULO III AS DUAS TESTEMUNHAS

As duas testemunhas se enroscam na espinha dorsal formando o santo oito. As duas testemunhas, enroscadas na espinha dorsal, formam o caduceu de Mercúrio.

Os dois cordões simpáticos se acham situados aos lados direito e esquerdo da espinha dorsal. As duas testemunhas ascendem alternadamente da esquerda para a direita até formar um nó maravilhoso no espaço compreendido entre as duas sobranceiras. Em seguida, prosseguem pelas fossas nasais.

O cordão simpático que procede do lado direito segue seu curso pelo esquerdo e vice-versa.

O que procede do lado esquerdo é frio. O que procede do lado direito é quente.

O frio é Lunar. O quente é Solar. Por este par de cordões simpáticos ascendem até o cérebro os átomos Solares e Lunares de nosso sistema seminal. Quando os átomos Solares e Lunares de nosso sistema seminal fazem contato no Cóccix desperta a Kundalini inevitavelmente.

O canal medular tem um orifício inferior que normalmente se acha fechado nas pessoas comuns e correntes. Os vapores seminais abrem este orifício para que a Kundalini entre por ali. A ioga tem um exercício especial para abrir esse orifício rapidamente. Este exercício se chama Pranayama.

A Kundalini, ao ascender vitoriosa de Chakra em chakra, desata os nós e impedimentos que se opõem a ascensão da Kundalini.

É necessário advertir aos irmãos Gnósticos que devemos aprender a polarizar o fogo sagrado da Kundalini. Alguns devotos comem carne, bebem álcool, gozam diariamente da paixão sexual, ainda quando jamais derramem o sêmen. O resultado é que eles polarizam o fogo nos chacras do baixo ventre e perdem a felicidade de gozar do Lótus das mil pétalas (a Igreja de Laodiceia). Este chakra é o olho de Diamante que nos confere o Êxtase perfeito, a felicidade inefável dos homens-Deuses,

o poder de sair conscientemente em espírito e em verdade para viajar pelas regiões do Nirvana.

Todos aqueles que tenham levantado a serpente sobre a vara devem ser absolutamente castos em pensamento, palavra e obra. Devem praticar diariamente a meditação interna e não ser glutões. Sempre asseados, sempre ordenados, sempre puros. Assim se polariza o fogo na Igreja de Laodiceia. Então gozamos do êxtase.

As duas testemunhas têm o poder de despertar a Kundalini. “Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Deus da terra”.

“E se alguém lhes quiser fazer mal, sairá fogo das suas bocas e devorará seus inimigos. E se alguém lhes quiser fazer dano, é necessário que seja morto”. “Elas têm potestade para fechar o céu, que não chova nos dias de sua profecia, e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda praga quantas vezes quiserem” (Apocalipse II. Vers. 3-4-5-6).

Aqueles que estão trabalhando com a Kundalini devem ter uma fé inquebrantável na Divina Mãe. Ela é quem conduz o seu devoto pela mão. Ela é quem conduz seu menino de chacra em chacra. Ela é quem ajuda ao estudante Gnóstico e o ensina e corrobora e prepara para que se realize. Todo devoto deve rogar à sua Mãe divina que lhe conceda o fogo sagrado e, depois do advento do fogo, todo devoto deve meditar diariamente na Divina Mãe. Ela o ensinará, ela o levará pela mão, ela guiará seus passos na senda difícil do fio da navalha. Esta senda está cheia de perigos por dentro e por fora.

O Swami Sivananda dá uma oração que serve para meditar na Divina Mãe. Esta oração é a seguinte: “Mãe Divina, eu sou teu, tu és meu único refúgio e amparo. Protege-me, guia-me, tem piedade de mim”. Sabei, irmãos, que a Divina Mãe sempre responde. Sem sua graça seria impossível levar a Kundalini de chacra em chacra até a Igreja de Laodiceia.

CAPÍTULO IV CANTO MÂNTRICO PARA DESPERTAR A KUNDALINI

Os Mantras sagrados têm o poder de despertar a Kundalini. O Anjo Aroch, Anjo de mando, nos ensinou o canto Mântrico mais poderoso que existe em todo o universo para despertar a Kundalini. Cantou o Anjo um canto tão comovedor... um canto tão doce... e nós nos sentimos cheios de êxtase. Depois o anjo nos convidou a seguir seu exemplo e nós cantamos. Este canto Mântrico se escreve assim: Kandil Bandil Rrrrrrrrr. Este canto Mântrico se canta assim: Kan: com voz alta. Dil: com voz baixa. A letra R deve vocalizar-se como imitando o ruído de um motor, porém com voz semelhante à de uma criança. Assim irmãos, assim é como se canta o canto da Kundalini.

Todos aqueles que estão trabalhando com a Kundalini não devem esquecer a letra S.

Sabei, amados, que a letra S tem o poder de transmutar o licor seminal em distintos valores energéticos. O licor seminal deve transmutar-se em sete tipos de energia escalonada, os sete graus do poder do fogo. A letra S deve ressoar como um silvo muito fino e aprazível. Apertam-se os dentes de cima com os de baixo, para dar esse silvo finíssimo e muito delicado. Essa é a sutil Voz que o Iogue deve aprender a entoar e manejar.

O Iogue deve ter o vaso de Hermes hermeticamente tapado. O Iogue que sofre de poluções noturnas ou que fornicava diariamente ou constantemente, se parece com o homem que quer encher um cântaro ou barril sem fundo. O Iogue deve transmutar o licor seminal em sete tipos de energia. A letra S tem o poder de transmutar o licor seminal em sete tipos de energia escalonada.

A Kriya de Babají, o Cristo Iogue da Índia, ensina o poder da letra S (o silvo doce e aprazível). Detrás do silvo muito fino que o Iogue sabe produzir com sua boca está a sutil voz, um silvo ainda muito mais fino, que, quando ressoa no cerebelo, confere ao Iogue o poder de sair instantaneamente em corpo astral.

Todos os devotos que estão trabalhando com a Kundalini não devem deixar de praticar com a letra S. A S, entoada assim Ssssssssss, como um silvo muito fino, transmuta o licor seminal no fogo sagrado da Kundalini.

O canto Mântrico do anjo Aroch e o silvo doce e aprazível são urgentes para despertar a Kundalini.

CAPÍTULO V OS FILHOS DA SABEDORIA

Todo verdadeiro matrimônio Gnóstico pode e deve engendrar Filhos da sabedoria. Sabei, amados discípulos, que os filhos da Sabedoria não são filhos da fornicção.

Quando os matrimônios gnósticos querem conceder corpo a algum Grande Mestre da Loja Branca, devem, inevitavelmente, baixar à nona esfera com o arcano nove do Tarô. Este arcano é o Sexo. A Mãe dos filhos da sabedoria se prepara durante nove meses antes de criar com o poder Kriya-Shakti. Durante este tempo, ela deve orar muito à Mãe Divina, rogando-lhe com todo o coração, com toda a alma, que lhe dê a felicidade de conceber em seu ventre um Grande Mestre para ajudar a humanidade. São nove meses de preparação, nove meses de castidade, santidade, meditação, antes de efetuar o ato secreto com o marido.

O futuro pai da criança tampouco deve ser fornicador. Ele deve abster-se durante nove meses. Ele e ela só devem orar muito à Divina Mãe, rogando-lhe a felicidade de ter como filho um Grande Mestre.

Os esposos não devem comer carnes. Os esposos devem ser vegetarianos. Os esposos devem ser castos em pensamento, palavra e obra.

A cópula sagrada se efetua na Primavera, durante o mês das flores, Maio. No mês de Maio, o Buda desce para abençoar a humanidade.

Deve-se efetuar o ato numa sexta-feira pela aurora. A essa hora está vibrando intensamente o luzeiro da manhã.

O casal deve retirar-se do ato sem haver ejaculado o licor seminal. As hierarquias Lunares sabem utilizar um gameta masculino e um óvulo materno para fecundar o útero.

A mãe deve deitar-se cada mês em posição diferente; um mês à direita e outro à esquerda. Assim é como o corpo da criatura que está em seu ventre receberá todo o benefício cósmico.

Na Lemúria, efetuava-se todo este trabalho dentro dos grandes templos de Mistérios. Então, não existia a dor no parto.

Assim é como vêm ao mundo os filhos da Sabedoria. Este é o sistema criador do Kriya-Shakti.

Com este sistema Antiquíssimo que se perde na noite dos séculos, todo matrimônio Iogue poderia Brindar veículo físico a qualquer dos Grandes Mestres da Venerável Loja Branca.

Esta chave maravilhosa demonstra, em forma evidente, que não se necessita ejacular sete milhões de espermatozoides para criar um novo ser humano. Deus disse cresci e multiplicai-vos. Deus não disse cresci e fornicaí. A ejaculação seminal é um Delito. A ejaculação seminal é Fornicação brutal. O sistema antigo de reprodução Paradisiaca se realizava sem a ejaculação seminal no homem e sem o orgasmo feminino.

Os tenebrosos luciferes da antiga Terra-Lua ensinaram ao homem a ejaculação seminal. Então o homem perdeu seus poderes. Isto está representado pela saída do Éden.

Nós não ensinamos coisas contra a natureza. O normal e natural é não derramar o sêmen. Não estamos ensinando refinamentos sexuais; estamos ensinando o que verdadeiramente é natural, normal. As pessoas se escandalizam porque a pedra filosofal é Pedra de tropeço e Rocha de escândalo para os malvados (A pedra de tropeço é o Sexo).

Os malvados odeiam a magia sexual. Aos malvados repugna tudo aquilo que lhes tire a plena satisfação de suas paixões carnavais.

Os malvados sentem repugnância pela castidade. Essa é a lei dessas pobres pessoas: Vivem para gozar do prazer carnal e odeiam a castidade.

CAPÍTULO VI URDHVARATUS

A Magia Sexual (O Arcano A.Z.F.) é conhecida na Índia com o termo sânscrito Urdhvaratus. Todo aquele que pratica com o Arcano A.Z.F. é chamado, na Índia, Urdhvaratus Iogue.

O grande Arcano se encontra em um livro Indostão intitulado Secrets of Yoga. Seu autor é um Iogue do Sul da Índia.

Causa horror saber que os tenebrosos Bonzos do Clã dos Dag-Dugpas, dedicados ao Tantrismo horrível e fatal, ejaculam o licor seminal durante suas práticas de Magia negra.

Os Bonzos têm uma técnica fatal para reabsorver o sêmen derramado. Essa técnica é o Vajroli, infelizmente mal empregado. Não queremos ampliar nada sobre o Vajroli aplicado em seu aspecto ou fase puramente negativa, porque sabemos que existem muitas pessoas de mentalidade fraca que poderiam facilmente cair no horrível Tantrismo dos Bonzos. Então o Karma cairia fatalmente sobre nós.

O sêmen derramado e logo absorvido em Virya Feminino, fica horrivelmente Recarregado de átomos do inimigo secreto, átomos satânicos recolhidos dos próprios infernos atômicos do ser humano. O resultado inevitável deste Tantrismo é a descida da serpente para baixo, para os abismos atômicos da natureza. Assim é como a humana personalidade termina separando-se definitivamente do Espírito Divino. Então o ser humano se converte em Demônio.

Em outros tempos, se praticava nos Ashrams do Indostão o Arcano A.Z.F. Os Iogues se preparavam com o Vajroli para a magia sexual. Desgraçadamente, os irmãozinhos com as irmãzinhas começaram a formar escândalos e os Gurujis correram então a cortina do esoterismo e proibiram o A.Z.F. No entanto, em segredo, os Iogues e Ioguinhas iniciados praticam o A.Z.F. (ainda que aparentemente esteja proibido).

A realidade é que esta proibição fez mais danos que benefícios, pois o sistema de Bramacharya é um fracasso, porque ninguém é capaz de guardar Bramacharya (abstenção absoluta). Alguns que aparentemente

a guardam sofrem de poluições noturnas. Assim perdem o sêmen que acumulam e se convertem em vítimas do Abismo.

O A.Z.F. é um sistema para criar filhos fortes, sadios e grandiosos. Com o A.Z.F. se seleciona o espermatozoide que fecundará a matriz.

O zoosperma que consegue escapar durante a prática com o Arcano A.Z.F. é de fato um zoosperma selecionado e poderoso que daria origem a um verdadeiro Super-homem. Assim pode-se formar uma Raça de Deuses.

Com o A.Z.F. consegue-se o desenvolvimento completo de todos os fogos dorsais. Com o Arcano A.Z.F. se consegue a total realização a fundo.

A grande Ioguina H. P. B., depois de ter ficado viúva do Conde Blavatsky, teve que casar-se para praticar com o Arcano A.Z.F. Somente assim alcançou o completo desenvolvimento dos Quarenta e nove fogos.

O Iogue-Avatará Lakiri Lahasalla foi chamado por Babají para a Iniciação quando já estava casado. Assim se realizou o Iogue-Avatará.

Os Gurujis dos Ashramas têm que pagar o Karma de não haver falado claro quando foi necessário falar claro. Nada se ganhou em velar o Santuário. É melhor ter o valor de falar claro.

Na união do Falo e do útero acha-se a chave do Arcano A.Z.F. O importante é retirar-se do ato sexual sem derramar o sêmen. Não se deve derramar o vaso de Hermes jamais na vida. Assim nos convertemos em Deuses terrivelmente Divinos.

Nossa divisa é Thelema (Vontade).

Com o Urdhvaratus se desperta e se desenvolve totalmente a Kundalini

CAPÍTULO VII A MÃE CÓSMICA

Deus não tem figura nenhuma. Deus é Coessencial com o Espaço abstrato absoluto. Deus é aquilo... aquilo... aquilo...

Deus tem dois aspectos: Sabedoria, Amor. Deus como Sabedoria é Pai. Deus como Amor é Mãe.

Cristo é o filho de Deus. Cristo não é um Indivíduo. Cristo é um Exército. Cristo é o Exército da voz. O verbo.

Antes que raiasse a Aurora do novo dia Cósmico, o Pai, a Mãe e o Filho eram Um, Aquilo... Aquilo... Aquilo...

Deus como Pai reside no olho da Sabedoria. Este olho está situado entre as duas sobancelhas.

Deus como Mãe reside no Templo-Coração.

Sabedoria e Amor são as duas Colunas Torais da grande Loja Branca.

Dentro de cada ser humano existe um soldado do Exército da Voz. Esse é o Cristo interno de todo Homem que vem ao Mundo.

O homem Sétuplo é tão só a sombra pecadora desse soldado do Exército da Voz.

Necessitamos encarnar o Homem-Sol, o Cristo interno. A Mãe Divina nos ajuda. Pedi e receberéis, batei e abrir-se-vos-á.

Deus como Amor é Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu. Quem se atreveria a levantar esse véu terrivelmente divino? Ai dos profanos e dos profanadores que se atrevam sequer a tocar o véu de Ísis!

Quando o Devoto faz seus rogos à Mãe Divina, deve ter sono e estar submerso em profunda meditação interna. O verdadeiro devoto não se levanta de sua cama, não come nem bebe até receber a resposta da Divina Mãe.

A Mãe Cósmica não tem forma, mas agrada-lhe tomar alguma forma para responder ao suplicante. Pode apresentar-se como Ísis, Rea, Cibele, Tonantzin, Maria, etc. etc. etc.

Depois que a Divina Mãe deu sua resposta ao devoto, desintegra sua forma instantaneamente, porque não necessita dela.

A Divina Mãe é o segundo aspecto d'Aquilo, e se chama Amor. O amor é uma substância que é Coessencial com o Espaço Abstrato muito profundo.

A Divina Mãe não é uma Mulher, nem tampouco algum Indivíduo. É unicamente uma Substância incógnita.

Qualquer forma que Isso tome se desintegra instantes depois. Isso é Amor.

Deus-Mãe é Amor. Deus-Mãe nos adora, nos ama terrivelmente. A Deusa Mãe do mundo sobe pelo canal medular convertida em serpente de fogo quando trabalhamos com o arcano A.Z.F.

A Deusa Mãe do mundo é Devi Kundalini.

A Divina Mãe leva seu menino em seus braços amorosos. O Cristo interno de cada homem é esse Menino. A Mãe é Aquilo... Aquilo... Aquilo... Ísis... Amor... Mistério...

O devoto que quiser poderes deve pedi-los à Divina Mãe. O verdadeiro devoto se humilha perante Deus-Mãe.

Se o devoto verdadeiramente resolve corrigir seus erros e trilhar a senda da santidade, pode pedir à Divina Mãe perdão por seu Karma passado e a Mãe Divina o perdoa. Mas se o devoto não se corrige nem segue a senda da santidade, é então inútil pedir perdão à Mãe Divina, porque ela não o perdoa.

A Mãe Divina perdoa seus filhos arrependidos verdadeiramente. Ela sabe perdoar seus filhos porque são seus filhos.

Todo o Karma das más ações de passadas reencarnações pode ser perdoado pela Mãe Divina. Quando o arrependimento é absoluto, o castigo perde o efeito.

CAPÍTULO VIII PRANAYAMA CRÍSTICO EGÍPCIO

Prana é o grande alento. Prana é o Cristo Cósmico. Prana é a vida que palpita em cada átomo como palpita em cada sol.

O fogo arde por Prana; a água flui por Prana, o vento sopra por Prana; o sol existe por Prana; a vida que temos é Prana. Nada poderia existir no universo sem Prana. Não poderia nascer o inseto mais insignificante nem brotar a mais tímida florzinha sem o Prana.

Prana existe no alimento que comemos, no ar que respiramos; na água que tomamos, em tudo

Quando a energia seminal é sublimada e transformada totalmente, provê o sistema nervoso de riquíssimo Prana, o qual fica depositado no cérebro como vinho de luz, como energia Crística maravilhosa.

Existe uma estreita conexão entre a mente, o Prana e o Sêmen. Controlando a energia seminal com a força da vontade, teremos conseguido tudo, porque a mente e o Prana ficarão então sob nosso controle.

Aqueles que derramam o sêmen não poderão jamais na vida controlar a mente nem o Prana. Estes são os fracassados.

Quem conseguir o controle sexual, conseguirá também o controle de sua mente e o controle de Prana. Essa classe de homens alcança a libertação. Essa classe de homens consegue o Elixir da Longa Vida.

Todos os imortais que vivem com o Cristo Iogue da Índia (o divino Babají), conservam seus corpos físicos através de milhares de anos, sem que a morte possa contra eles. Estes irmãos, depois de alcançarem a suprema castidade, conseguiram o controle do Prana e da Mente.

Prana é a energia Universal, é Vida, é Luz, é Alegria.

O principal objetivo da prática do Pranayama é conseguir a união dos átomos Solares e Lunares do sistema seminal para despertar a Kundalini.

PRÁTICA ESOTÉRICA

PRIMEIRO: Sente-se o devoto em uma cadeira, com o rosto para o Oriente.

SEGUNDO: Faça muita oração, rogando à Divina Mãe que lhe desperte a Kundalini.

TERCEIRO: O peito, o pescoço e a cabeça deverão estar em linha vertical. Não se deve dobrar o corpo para os lados, nem para frente ou para trás. As palmas das mãos devem descansar sobre as pernas em forma muito natural.

QUARTO: A mente do devoto deve estar dirigida para dentro, para a Divina Mãe, amando-a e adorando-a.

QUINTO: Feche os olhos para que as coisas do mundo físico não o distraiam.

SEXTO: Tape a fossa nasal direita com o dedo polegar, vocalizando mentalmente o mantra Ton, ao mesmo tempo em que respira ou inala muito lentamente o ar pela fossa esquerda.

SÉTIMO: Feche agora a fossa nasal Esquerda com o dedo índice. Retenha o alento. Envie o Prana para a Igreja de Éfeso situada no cóccix para despertar a Kundalini e pronuncie mentalmente o mantra Sa...

OITAVO: Exale agora lentamente pela fossa nasal direita vocalizando mentalmente o mantra Han...

NONO: Tape agora a fossa nasal esquerda com o dedo índice.

DÉCIMO: Inale a vida, o Prana, pela fossa nasal direita, vocalizando mentalmente o mantra Ton. Retenha agora o alento vocalizando o mantra Ra. Feche as duas fossas nasais com os dedos índice e polegar. Envie o Prana ao centro magnético do cóccix para despertar a Kundalini.

ONZE: Exale muito lentamente pela fossa nasal esquerda, vocalizando mentalmente a sílaba mântrica Han.

DOZE: Isto constitui um Pranayama completo.

TREZE: Seis Pranayamas seguidos devem ser realizados ao amanhecer e ao anoitecer.

CATORZE: O devoto levantar-se-á de sua cadeira e ajoelhará no terra.

QUINZE: Colocará agora as palmas das mãos no solo, tocando-se entre si os polegares.

DEZESSEIS: Inclinado para diante, prostrado em terra, cheio de suprema veneração, com a cabeça para o Oriente, apoiará sua testa sobre o dorso das mãos, ao estilo Egípcio.

DEZESSETE: Vocalizará agora o devoto com sua laringe criadora o poderoso mantra Ra dos egípcios. Esse mantra se vocaliza alongando o som das duas letras que compõem o mantra Ra, assim: Rrrrrrrrrraaaaaaaaaaaa. Vocalize sete vezes consecutivas.

Estes são os dezessete pontos do Pranayama Egípcio. O mantra Ra tem o poder de fazer vibrar a Kundalini e os chacras para despertá-los.

Os Mantras do Pranayama são: Ton Sa Ham – Ton Ra Ham.

Com o Pranayama se desperta a Kundalini. Com o Pranayama se dissipam as tenebrosas regiões das trevas e inércia. Com o Pranayama dissipamos a preguiça e a estupidez.

O Prana se relaciona com a mente. A mente é o veículo da vontade. A vontade deve obedecer à Grande Alma do mundo.

Todos os veículos internos devem ser controlados com o Pranayama. Prana é a vida.

A fossa nasal direita é solar. A fossa nasal esquerda, lunar. As duas testemunhas se relacionam com as fossas nasais. As vesículas seminais estão unidas às duas testemunhas mediante um par de cordões nervosos. Em última síntese, podemos assegurar que as duas testemunhas do Apocalipse nascem nas vesículas seminais. As duas vesículas seminais são os dois oceanos da vida. Conta-se que Moisés encontrou seu Mestre na confluência dos dois oceanos.

Nós ensinamos neste capítulo um Pranayama Egípcio para os devotos do mundo Ocidental.

Aqueles que quiserem despertar a Kundalini, devem persistir diariamente e durante toda sua vida no Pranayama.

A sala destinada à prática do Pranayama não deve ser úmida, nem tampouco mal ventilada, ou suja. Deve ser um quarto limpo, puro, asseado. Também se pode praticar o Pranayama no campo, na montanha, à margem do mar, etc., etc.

Com o Pranayama, transmutamos a energia sexual em energia Crística. Com o Pranayama despertamos a Kundalini e abrimos os chacras totalmente.

O Pranayama é um sistema de transmutação sexual para solteiros.

CAPÍTULO IX TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA SOLTEIROS

Ioga significa União com Deus. Ninguém pode chegar à União com o bem-amado sem haver despertado primeiro a Kundalini.

Nenhum ser vivo poderia despertar a Kundalini positivamente sem haver chegado à suprema castidade. É indispensável lavar os pés nas águas da renúncia. “Lutai por entrar pela porta estreita; porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão” (Cap. 13,24 Lucas).

É urgente saber que a porta apertada, estreita e difícil é o sexo: Nós saímos do Éden pela porta do sexo e só por essa porta podemos entrar no Éden. O Éden é o próprio sexo. Ninguém pode entrar no Éden por portas falsas. Temos que entrar por onde saímos. Essa é a Lei.

Aqueles estudantes de ocultismo que por tal ou qual motivo não possam trabalhar com o Arcano A.Z.F. deverão conhecer a fundo a ciência da transmutação sexual. Existe outra chave secreta com cujo auxílio poderão os devotos solteiros abrir a Arca da Ciência.

PRÁTICA DE TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA SOLTEIROS

Primeira Posição: Os devotos da senda, colocados no solo, deverão imitar a posição do Sapo.

Segunda Posição: Os devotos deitados em seu leito (ou também no solo), em decúbito dorsal (boca para cima), com o tronco inclinado para cima e a cabeça o mais baixo possível, deverão então inflar ou inchar como o sapo, quando está furioso.

ATTITUDE MENTAL DA PRIMEIRA POSIÇÃO

Vontade e Imaginação unidas em vibrante harmonia, identifique-se o estudante gnóstico com o sapo. Imagine-se estar em um arroio de águas puras de vida. Una sua vontade e imaginação para fazer subir suas

energias sexuais de seus órgãos sexuais até o cálice sagrado do cérebro. O estudante Gnóstico deve fazer subir sua energia seminal pelo par de cordões simpáticos que se enroscam na medula espinhal, formando o famoso caduceu de Mercúrio.

ATTITUDE MENTAL DA SEGUNDA POSIÇÃO

Vontade e imaginação unidas em vibrante harmonia. Infle-se o estudante como o faz o Sapo. Isto só é possível com a respiração. Ao inalar o ar vital imagine a energia seminal ascendendo por seus dois canais simpáticos que se enroscam graciosamente na medula espinhal. Leve essa maravilhosa energia seminal até o cérebro. Depois, conduza-a até o coração. Então exale o ar vital, fixando a energia no Templo-Coração. Nossa divisa é Thelema (Vontade).

MANTRA DESTA PRÁTICA

Imite o canto do Sapo. Esse misterioso Croac do Sapo é o Mantra.

ORIGEM DESTA PRÁTICA

A Divina Mãe Cósmica nos deu a todos os Irmãos esta maravilhosa Chave da Arca da Ciência. A Mãe Divina vela por todos os seus filhos. O sapo sobre a flor imaculada do lótus, entre as águas puras da vida, é um símbolo sexual arcaico do velho Egito dos Faraós.

CAPÍTULO X ORDEM E DISCIPLINA ESOTÉRICA

Todo estudante Gnóstico deve ser ordenado. O estudante da Gnosis deve ser verdadeiramente disciplinado. Nenhum estudante da Gnosis poderia realizar um verdadeiro progresso se come carnes ou bebe álcool. A carne de decompõe como qualquer cadáver dentro do estômago.

A comida de carne e sangue favorece os instintos criminais. O fígado não pode digerir a carne. A carne tem muito ácido úrico que, depois de passar pelo fígado, entra na circulação sanguínea. O ácido úrico traz enfermidades tais como o reumatismo, afeções hepáticas, doenças renais, velhice prematura, etc.

Na carne de encontra a Psique animal. Quem se nutre com carnes assimilam em seu organismo todos os instintos animais. As pessoas corajosas, iracundas, furiosas, assassinas, normalmente se alimentam de carne de touro. As mulheres faladoras, tagarelas, etc., quase sempre comem muita galinha, etc.

O Gnóstico deve ser temperado. Não ser bebedor de vinho, não ser comedor de carnes, não deve falar da vida alheia, nem ser guloso, nem preguiçoso.

O Gnóstico deve recolher-se diariamente às 10 da noite, em seu quarto de dormir, para praticar a meditação interna. O Gnóstico deve levantar-se na aurora para praticar todos os exercícios esotéricos.

O Gnóstico deve ser aseado, limpo, decente, cavalheiro, honrado, correto, sempre alegre, nunca irado com ninguém nem contra ninguém.

O devoto verdadeiramente disposto a realizar-se não deve aceitar jamais na vida tomar uma só taça de vinho com álcool. Sabei que o álcool danifica e prejudica. O álcool é do abismo. Os bebedores de álcool caem no abismo inevitavelmente. Os borrachos não conseguem a realização.

O devoto deve banhar-se diariamente e vestir-se muito bem. O Gnóstico desasseado, que jamais se banha, que anda sempre no maior desalinho, prejudica a humanidade, porque com sua propaganda de muito mau

gosto afasta muitas pessoas destes estudos. As pessoas dizem: assim são os gnósticos? Eu não quero degenerar-me! Não entrarei nesses estudos!, etc.

O Gnóstico não deve ser fanático. Devemos estudar tudo, repelir o inútil e aceitar o útil. A Gnosis não está contra nenhuma religião, escola, ordem ou seita. Temos lutado pela depuração moral de muitas escolas, religiões e seitas. Não estamos contra nenhuma religião, escola ou seita. Sabemos que a humanidade se divide em grupos e que cada grupo humano necessita de seu sistema de instrução particular. Realmente todas as religiões, escolas e seitas, são pérolas preciosíssimas engastadas no fio de ouro da Divindade.

Nós devemos levantar Igrejas para que nelas possam officiar todas as religiões, sem distinção de nome ou credo. Realmente as Religiões são inefáveis e divinas. Todas as escolas, Religiões e seitas são necessárias. Os ciúmes religiosos são os mesmos ciúmes passionais elevados a ciúmes religiosos. É vergonhoso ter ciúmes religiosos. Os irmãos devem transcender os ciúmes. Essa é uma paixão muito baixa. O movimento Gnóstico está formado por gente de todas as escolas, Religiões e seitas.

Outra das enfermidades mais graves da alma é a Necroneurite. Atualmente as pessoas se tornaram neurastênicas. Saibam que a neurastenia é Satânica. Cultivem sempre a doçura, a paciência e o amor. Eduquem seus filhos com Sabedoria e Amor. Cultivem em suas casas a alegria, a doçura e o amor. Saibam que a neurastenia dana as flores de lótus da alma. Ensinem a seus filhos com o exemplo. Sejam sempre alegres e felizes. Os lares gnósticos devem ser sempre Santuários de amor e felicidade. Os gritos neurastênicos, as surras e o látigo, afastam a felicidade; então a branca pomba do amor sai do coração para sempre. Essa é a desgraça de muitos lares. Vivam com Sabedoria e Amor.

CAPÍTULO XI A MEDITAÇÃO

Em certa ocasião, escutamos dos lábios de um Swami Indostão uma exótica afirmação. Aquele mestre explicou diante do auditório a necessidade da Hatha-Ioga como indispensável para alcançar as alturas do Samadhi. O Iogue disse que muitas pessoas não haviam conseguido nada na Meditação Interna, apesar de seus longos esforços e treinamentos diários. O Swami conceituava que essa classe de fracassos se deve à Exclusão da Hatha-Ioga.

Nós francamente discordamos desta afirmação do Venerável Swami. Aqueles que depois de 10 e 20 anos não conseguiram a iluminação com a prática da meditação interna, devem buscar a causa na falta de sono.

É urgente combinar a meditação com o sono.

CAPÍTULO XII PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS CLARIVIDENTES E CLARIAUDIENTES

Se o IOGUE persevera na meditação interna, se é constante, tenaz, infinitamente paciente, depois de certo tempo aparecem as primeiras percepções clarividentes.

No princípio, apenas pontos luminosos, depois aparecem rostos, quadros da natureza, objetos como em sonhos, naqueles instantes de transição que há entre a vigília e o sonho. As primeiras percepções clarividentes despertam o entusiasmo do discípulo. Essas percepções demonstram-lhe que seus poderes internos estão entrando em atividade.

É necessário que o estudante não se canse. Necessita-se muitíssima paciência. O desenvolvimento dos poderes internos é algo muito difícil. Realmente são muitos os estudantes que começam, mas são muito poucos os que têm a paciência do santo JÓ. Os Impacientes não conseguem dar um só passo no sendeiro da REALIZAÇÃO. Esta classe de práticas esotéricas é para pessoas muito tenazes e pacientes.

Na ÍNDIA sagrada dos VEDAS, os IOGUES praticam a meditação interna quatro vezes por dia. Em nosso mundo Ocidental, devido à preocupação pelo viver diário e ao duro batalhar pela existência, só se pode praticar a meditação uma vez por dia. Com isso é suficiente. O importante é praticar diariamente sem faltar um só dia. A repetição incessante, contínua, tenaz, põe, ao fim, os chacras a girar, e, depois de algum tempo, iniciam-se as primeiras percepções clarividentes e clairaudientes.

As manchas luminosas, os quadros de luz, as figuras vivas, o soar de sinos, as vozes de pessoas ou de animais, etc., indicam com segurança que o estudante está progredindo no desenvolvimento dos seus poderes internos. Todas essas percepções aparecem nos instantes em que, submerso em profunda meditação, encontra-se adormecido.

Muitíssimas espécies de luz começam a surgir com a prática da meditação interna. No princípio, o devoto percebe luzes brancas e muito

brilhantes. Essas luzes correspondem ao olho da sabedoria, o qual se acha situado entre as sobrancelhas...

As luzes brancas, amarelas, vermelhas, azuis, verdes, assim como os relâmpagos, o sol, a lua, as estrelas, as chispas, as chamas, etc., são partículas formadas de elementos suprassensíveis (PARTÍCULAS TANMÁTRICAS).

Quando aparecem pequenas bolinhas luminosas, resplandecendo com as cores branca e vermelha, é sinal absolutamente seguro de que estamos progredindo na prática da concentração do pensamento. Chegará o momento em que o devoto conseguirá ver os Anjos ou os ARCANJOS. Tronos, Potestades, Virtudes, etc. O estudante costuma ver, entre sonhos e também durante a meditação, templos grandiosos, rios, vales, montanhas, belos jardins encantados, etc.

Costumam apresentar-se, durante as práticas de meditação, certas estranhas sensações que às vezes encham de medo o devoto. Uma dessas sensações é uma corrente elétrica no chacra do cóccix. Também no Lótus das mil pétalas, situado na parte superior do cérebro, costumam sentir-se certas sensações elétricas. O devoto deve vencer o medo, se quiser progredir no desenvolvimento dos seus poderes Internos.

Algumas pessoas têm estas visões em poucos dias de práticas. Outras pessoas começam a ter as primeiras visões depois de seis meses de exercícios diários.

No primeiro período de treinamento diário, apenas nos relacionamos com os seres do plano astral. No segundo período de exercitamento esotérico, relacionamo-nos com seres do plano mental. No terceiro período, relacionamo-nos com seres do mundo puramente espiritual. Então, começamos realmente a converter-nos em competentes investigadores dos mundos superiores.

O devoto que começou a ter as primeiras percepções dos Mundos Superiores, deve ser, no princípio, como um jardim selado com sete selos. Aqueles que andam contando aos outros tudo o que vêem e ouvem, fracassam nesses estudos pois as portas dos mundos superiores se fecham para eles.

Um dos perigos mais graves que assalta o devoto é a vaidade e o orgulho. Muitos estudantes se enchem de orgulho e vaidade quando começam a perceber a realidade dos mundos suprassensíveis e então se auto-qualificam como MESTRES e, sem terem alcançado o pleno desenvolvimento dos seus poderes internos, começam a julgar os outros erroneamente, fundamentados nas suas percepções clarividentes incompletas.

O resultado desse proceder equivocado é que o devoto lança então muito karma em suas costas, porque se converte em caluniador do próximo e enche o mundo de lágrimas e de dor.

O estudante que teve as primeiras percepções clarividentes deve ser como um jardim selado com sete selos, até que seu MESTRE interno o inicie nos grandes MISTÉRIOS e lhe dê ordem para falar.

Outro dos graves erros que assaltam a todos aqueles que se submetem à disciplina esotérica é depreciar a IMAGINAÇÃO. Nós aprendemos que a imaginação é o TRANSLÚCIDO. O espelho da alma, a divina clarividência. Para o devoto, imaginar é ver. Quando o chacra frontal começa a girar, as imagens que vem ao TRANSLÚCIDO tornam-se brilhantes, resplandecentes, luminosas.

O devoto deve distinguir entre a IMAGINAÇÃO E A FANTASIA. A imaginação é positiva. A fantasia é negativa, prejudicial, daninha para a mente, pois pode conduzir-nos às alucinações e à loucura.

Todos aqueles que quiserem despertar a clarividência desprezando a IMAGINAÇÃO, cairão no mesmo absurdo daqueles que quiserem praticar a meditação com absoluta ausência do sono. Essas pessoas fracassam no desenvolvimento dos seus poderes internos. Essas pessoas violam as leis naturais e o resultado inevitável é o fracasso.

IMAGINAÇÃO, INSPIRAÇÃO, INTUIÇÃO são os três caminhos obrigatórios da INICIAÇÃO. Primeiro aparecem as imagens e por último penetramos num mundo puramente espiritual.

Todo clarividente necessita da INICIAÇÃO. A clarividência sem a INICIAÇÃO ESOTÉRICA conduz o estudante ao mundo do delito. É urgente receber a INICIAÇÃO CÓSMICA.

Se um clarividente penetrar no subconsciente da natureza, poderá ler ali todo o passado da terra e das suas raças. Ali encontrará também os seus seres mais queridos. Poderá ver, por exemplo, a sua amada esposa casada com outros homens ou talvez até adulterando. Se o clarividente não tem INICIAÇÃO, confundirá o passado com o presente e caluniará sua esposa dizendo: “ela está sendo infiel; ela é adúltera porque eu sou clarividente e a estou vendo nos mundos internos em pleno adultério”. No subconsciente da natureza existem as lembranças das nossas passadas reencarnações.

Se um clarividente penetra no INFRACONSCIENTE DA NATUREZA, encontrará ali todas as maldades da espécie humana. No Infraconsciente da natureza vive o SATÃ de todo ser humano (O EU PSICOLÓGICO). Se o clarividente não recebeu a INICIAÇÃO dos SANTOS. O clarividente SEM INICIAÇÃO verá ali o SATÃ dos santos revivendo incessantemente todos os crimes e maldades que eles cometeram em remotíssimas reencarnações, antes de serem SANTOS. Porém o clarividente inexperiente e sem INICIAÇÃO, não saberia distinguir realmente entre o PASSADO e o PRESENTE. Entre o SATÃ DE UM HOMEM e o SER VERDADEIRO DE UM HOMEM. O resultado seria a calúnia. O clarividente inexperiente diria: “esse homem, que se crê santo é um assassino, ou um ladrão, ou um terrível mago negro; porque eu, com a minha clarividência, assim o estou vendo”. ISSO É PRECISAMENTE O QUE SE CHAMA CALÚNIA. Muitos clarividentes degeneraram-se horrivelmente em CALUNIADORES. Um dos mais graves perigos da calúnia é o homicídio.

O homem ciumento, desconfiado, etc., etc., encontrará, no infraconsciente da natureza todas as suas dúvidas e suspeitas convertidas em realidade; então caluniará sua esposa, seus amigos, seus vizinhos, os MESTRES, dizendo: “Como vêm, eu tinha razão nas minhas dúvidas”. “Meu amigo é um ladrão”, (ou “um mago negro”, ou “um assassino”); “minha esposa está adulterando com fulano de tal, assim como eu suspeitava, minha clarividência não falha, eu não me engano”, etc., etc. O pobre homem, devido à sua falta de INICIAÇÃO, não teria capacidade de análise suficiente para se dar conta de que penetrou no INFRACONSCIENTE DA NATUREZA, onde vivem suas próprias criações mentais. Considerando todos esses perigos, é

importante que os estudantes esoteristas NÃO LANCEM juízos sobre as pessoas. NÃO JULGUEIS PARA QUE NÃO SEJAIS JULGADOS. O devoto deve ser como um jardim selado com sete selos. Aquele que já tem as primeiras percepções CLARIVIDENTES e CLARIAUDIANTES é ainda um clarividente inexperiente e, se não souber calar, converter-se-á em um caluniador das pessoas. Somente os grandes iniciados clarividentes não se equivocam. RAMA, KRISHNA, BUDA, JESUS CRISTO, HERMES, etc., etc., foram verdadeiros clarividentes Infalíveis, oniscientes.

CAPÍTULO XIII A SUTIL VOZ

Existe um místico som que o IOGUE deve aprender a escutar. Os ASTECAS conheceram este místico som. Recordemos o morro de CHAPULTEPEC. Um códice mexicano representa sobre o morro um grilo. Na Roma Antiga dos Césares, o grilo era vendido em gaiolas de ouro a preços elevadíssimos. Os magos da antiga Roma compravam esse animalzinho para empregá-lo na Magia Prática.

Se tivermos esse animalzinho próximo à cabeceira da cama, e se meditarmos em seu canto delicioso, então escutaremos a sutil voz, no instante mesmo de adormecermos. Este fenômeno é semelhante ao dos pianos Igualmente afinados. Se tocamos por exemplo a nota SI de um dos dois pianos, no outro piano repete-se a mesma nota sem que mão humana a toque. Este é um fenômeno vibratório muito interessante e qualquer um pode comprová-lo. A mesma coisa acontece com o canto misterioso do grilo. Dentro do cérebro humano existe o místico som que ressoa quando o animalzinho canta. É questão de afinidade e vibração.

Não é problema a alimentação desse animalzinho, pois sabemos que se alimenta de vegetais, também come a roupa nas casas de família e as pessoas o teme porque ninguém quer perder sua roupa. Qualquer um pode conseguir esse animalzinho no monte.

Aquele que souber escutar a sutil voz, poderá sair instantaneamente em corpo astral toda vez que quiser. Se o devoto concentra-se no canto do grilo... se o iogue medita no canto do grilo... se o iogue adormece escutando esse canto, prontamente ressoará dentro do seu cérebro o mesmo canto, o místico som, a sutil voz. Então, as portas do mistério estão abertas. Nestes instantes, pode o Gnóstico levantar-se de sua cama com toda a naturalidade e sair de sua casa em corpo astral.

Não se trata de levantar-se com a mente, o que estamos dizendo deve ser traduzido por fatos. Levante-se o devoto, levante-se de sua cama com inteira naturalidade que a natureza se encarregará nesse momento de separar o corpo astral do corpo físico.

Fora do corpo físico sentimos uma voluptuosidade espiritual deliciosa. Não há maior prazer que o de sentir a alma desprendida. Nos mundos

superiores, podemos conversar com os DEUSES INEFÁVEIS. Nos mundos superiores, podemos estudar aos pés do Mestre. Assim libertamo-nos de tanta teoria, assim bebemos na fonte viva do conhecimento.

Todo devoto deve aprender a escutar a sutil voz. Com o som místico, o devoto pode realizar maravilhas e prodígios.

Se o devoto quiser escutar o místico som sua concentração deve ser perfeita. A princípio o estudante escutará muitos sons, mas se concentra-se com intensidade no canto do grilo, ao fim conseguirá escutá-lo. Então haverá VITÓRIA. Com o místico som chegamos inevitavelmente à ILUMINAÇÃO.

O místico som, em última síntese, procede do coração tranquilo. A origem remota do místico som devemos buscar na MÃE DIVINA. O devoto deve orar muito rogando à DIVINA MÃE que lhe conceda a graça de escutar o místico som.

Com a graça da MÃE DIVINA, todo devoto pode ter a dita de escutar o místico som que nos permite a saída instantânea em corpo astral.

O devoto que quiser realizar com êxito estas práticas, deve entregar-se à meditação interna quando verdadeiramente sentir bastante sono. Sabei que **TODO EXERCÍCIO ESOTÉRICO DE MEDITAÇÃO COM AUSÊNCIA DO FATOR SONO, É DANOSO, INÚTIL, ESTÉRIL. PREJUDICA A MENTE E ARRUÍNA O CÉREBRO.**

A meditação interna deve ser combinada inteligentemente com o sono.

Se o estudante Gnóstico não tem em seu poder o maravilhoso animalzinho mencionado neste capítulo, então deve fazer ressoar a letra S, assim: Ssssssssss, como um silvo muito fino e delicado (LÁBIOS ENTREABERTOS E DENTES DE CIMA TOCANDO OS DENTES DE BAIXO). Por detrás desse finíssimo som acha-se a sutil voz que nos permite a saída instantânea em corpo astral.

Para a meditação interna, deve escolher o devoto uma posição bem cômoda. A seguir, vamos mencionar duas posições bem cômodas:

POSIÇÃO DE HOMEM MORTO

Deite-se o devoto em posição de cadáver. Coloque os braços estendidos ao lado do corpo apoiados sobre a cama ou sobre o solo (ONDE SE ENCONTRE DEITADO). Estire bem as pernas como as tem estiradas os cadáveres, junte a seguir os calcanhares entre si separando as pontas dos pés para direita e para esquerda em forma de leque.

POSIÇÃO DA ESTRELA FLAMÍGERA

Deite-se o devoto em posição de estrela flamígera, abrindo as pernas e braços para direita e para a esquerda, tomando a forma de estrela de cinco pontas. Esta é a posição de MESTRE. Os grandes MESTRES utilizam esta posição para a meditação interna. Diante desta figura, fogem os tenebrosos cheios de terror. Quando o MESTRE se levanta deixa ali sua imagem flamígera, que faz fugir os tenebrosos.

Os devotos não devem meditar com o estômago cheio. É necessário que deixem o pecado da GULA. Deve-se fazer três refeições por dia.

DIETA ESOTÉRICA

DESJEJUM: Pão torrado com mel de abelhas e leite quente. Pode-se acrescentar no desjejum algumas frutas.

COMIDA DO MEIO-DIA (Almoço): O almoço (COMIDA NO MÉXICO) deve ser à base de vegetais e frutas. Também se pode comer todo tipo de grãos. A carne está proibida aos irmãos da senda.

CEIA: Leite quente e pão com mel de abelhas. Isso é tudo; nada mais.

A meditação deve ser realizada às dez da noite. Também deve-se meditar ao amanhecer. Se o estudante praticar às 10 da noite e ao amanhecer, progredirá rapidamente.

CAPÍTULO XIV ESTADO DE JINAS

O Hiperespaço pode ser demonstrado matematicamente com a Hipergeometria. A ciência Jinas pertence ao Hiperespaço e à Hipergeometria.

Se conhecemos o volume, temos que aceitar também o Hipervolume como base fundamental do volume. Se aceitarmos a esfera geométrica, devemos aceitar também a Hiperesfera.

O Hiperespaço permite aos Gnósticos realizar atos extraordinários. Jesus pôde tirar seu corpo do sepulcro aos três dias graças ao Hiperespaço. Desde então o Mestre ressuscitado vive com seu corpo dentro do Hiperespaço.

Todo Iniciado que recebe o Elixir da longa vida morre porém não morre. Ao terceiro dia escapa do sepulcro utilizando o Hiperespaço. Então o sepulcro fica vazio.

O desaparecimento ou aparição de um corpo no espaço objetivo tridimensional, ou a passagem de uma pessoa através de um muro realizam-se com pleno êxito quando se utiliza cientificamente o Hiperespaço.

Os cientistas Gnósticos colocam seu corpo físico em “Estado de Jinas” e movem-se conscientemente no Hiperespaço.

Quando o corpo do Iogue entra no Hiperespaço, dizemos que se encontra em estado de Jinas.

O Iogue no estado Jinas pode passar por entre o fogo sem queimar-se, pode caminhar por sobre as águas como fez Jesus, pode flutuar nos ares. Pode atravessar uma rocha ou um muro de lado a lado sem receber nenhum dano.

A Ciência de Jinas fundamenta-se no Hiperespaço e é um ramo especial da Física Atômica.

As pessoas ignorantes e que jamais na vida estudaram HIPERGEOMETRIA negam os estados de Jinas. Essa classe de pessoas são dignas de piedade porque são ignorantes.

A velha Geometria fundamenta-se na Hipótese absurda de que por um ponto num plano pode-se, com segurança completa, traçar uma paralela a uma reta, mas somente uma (falando no sentido essencial).

O movimento Gnóstico rechaça o ponto de vista Euclidiano das três dimensões conhecidas por estar já totalmente antiquado para a era atômica.

A chamada Paralela Única (supondo no sentido especial absoluto) multiplica-se dentro das distintas dimensões do Hiperespaço. Então já não é única.

A Paralela Única de Euclides é um sofisma para enganar pessoas ignorantes. A Gnosis rechaça esse tipo de sofisma.

O movimento Gnóstico Revolucionário não pode aceitar o postulado indemonstrável que diz: “Por um ponto qualquer da nossa mente pode-se traçar uma paralela real à realidade visível, e somente uma”.

A Paralela Única não Existe. O espaço tridimensional Absoluto e Dogmático do geometra Euclides é Indemonstrável e Falso.

A afirmação absurda de que o mundo físico de experimentação é o único real, é um raciocínio muito comum dos ignorantes ilustrados que Jamais investigaram os campos eletromagnéticos e a chamada promatéria como causa causorum da matéria física.

A quarta dimensão é Hiperespacial. Os Gnósticos têm sistemas especiais para colocar seu corpo físico dentro do Hiperespaço. Não importa que os ignorantes riam dos estados de Jinas. Quem ri do que desconhece está em vias de ser idiota. Realmente só o Idiota ri, e ri do que não conhece.

Nós, os Gnósticos, afirmamos que o espaço infinito interplanetário é curvo. Afirmamos que o Infinito vive em incessante movimento. Afirmamos que existe uma série infinita de espaços giratórios de diferentes dimensões que se penetram e compenetraram mutuamente sem se fundir. Afirmamos que todos esses espaços do Infinito estrelado têm forma Hiperelipsoidal. Afirmamos que com a força da mente o homem pode colocar seu corpo físico dentro de qualquer espaço giratório Hiperelipsoidal. Afirmamos categoricamente que a Astrofísica

revolucionária demonstrará ao mundo a existência do Hiperespaço. Afirmamos que dentro de uma linha existem outras linhas Hiperespaciais.

Afirmamos que o Salvador do Mundo vive atualmente no Hiperespaço com o mesmo corpo que teve na terra santa. Afirmamos que todo iniciado que recebe o Elixir da longa vida morre, mas não morre. Afirmamos que todos aqueles que recebem o Elixir da longa vida escapam com seu corpo físico ao terceiro dia aproveitando a oportunidade que lhes oferece o hiperespaço. Eles conservam seu corpo físico durante milhões de anos. O imortal Babají e sua irmã Mataji conservam seu corpo há muitos milhões de anos e cumprirão uma grande missão com a humanidade das futuras sexta e sétima Grandes Raças. Afirmamos categoricamente que todo aquele que trabalhar com o Arcano A.Z.F. pode pedir o Elixir da Longa Vida. Esses morrem, mas não morrem. Afirmamos que todo ser humano pode pôr seu corpo físico em estado de Jinas no instante em que quiser, se verdadeiramente tiver fé na Divina Mãe. Todo sábio do Ar Elemental pode dar o grande salto. Os mestres da ciência Jinas podem evadir-se da terra para viver em outro planeta com o corpo físico que têm aqui. Eles podem levar esse corpo de carne e osso para outro planeta. Esse é o grande salto. Alguns homens da ciência Jinas já deram o grande salto. Com o Pranayama consegue-se o poder que permite colocar o corpo físico em estado de Jinas. Existem muitas chaves para pôr o corpo físico em estado de Jinas. É indispensável praticar o Pranayama, antes de usar essas chaves. É interessante que as testemunhas Ida e Pingala tenham, em última síntese, suas raízes nos testículos direito e esquerdo do homem e nos ovários da mulher. Por esse par de canais nervosos sobem os átomos Solares e Lunares do sistema seminal, até o Cálice (o cérebro). As duas fossas nasais e os órgãos sexuais acham-se ligados por meio das duas testemunhas. Isto nos convida a refletir. Realmente O Pranayama é, entre outras coisas, um sistema de transmutação sexual para solteiros.

Todo Gnóstico deve começar suas práticas Jinas depois de ter-se preparado intensamente com o Pranayama. Os grandes mestres da Ioga flutuam no ar quando estão praticando Pranayama. Só pode flutuar no ar o corpo que escapa da lei da Gravidade. Só pode escapar dessa lei o corpo que penetra no Hiperespaço.

Com a força mental conscientemente manejada podemos pôr o corpo físico dentro do Hiperespaço. A ciência Jinas é questão de Vibração. Por cima e por baixo dos limites de percepção objetiva existem mundos colocados em outras dimensões. Com a força do pensamento podemos mediante certas chaves da ciência Jinas que em seguida daremos, acelerar a frequência oscilatória e a Vibração normal do corpo físico. Então penetramos com o corpo dentro do hiperespaço. Quando os cientistas conseguirem o controle absoluto do movimento atômico, poderão pôr qualquer corpo dentro do Hiperespaço. Os devotos da religião Jinas, antes das suas práticas com o Pranayama, devem orar à Divina Mãe suplicando-lhe que lhes dê o poder de pôr o corpo físico em estado de Jinas. Deve-se praticar muitíssimo Pranayama para conquistar os poderes de Jinas. O estudante deve escolher cuidadosamente a chave que mais lhe agrada para a prática da ciência Jinas. É necessário que o estudante compreenda que a religião Jinas exige castidade absoluta e suprema santidade.

Recorde bem-amado Discípulo, que os poderes Divinos da ciência Jinas são muito sagrados. Esses poderes só podem ser utilizados para curar enfermos à distância, para entrar nos templos da Loja Branca, para estudar as maravilhas da criação no seio da Natureza.

Todo aquele que intentar fazer uso egoísta dos poderes Jinas, converter-se-á em um horrível Demônio e rodará inevitavelmente ao abismo.

Lei é lei. O Karma castiga os abusadores.

O devoto deve escolher a chave Jinas que mais lhe agrada e praticar com ela diariamente, intensamente, até obter a vitória.

Esta ciência não é para os fracos nem para as pessoas versáteis, volúveis, inconstantes. Esta ciência é para gente que tenha tanta paciência como a do santo Jó. Esta ciência é para gente tenaz, incansável, valorosa, firme como aço.

Esta ciência não é para pessoas Céticas; essas pessoas não servem para a ciência Jinas.

Essa ciência não se pode exhibir nunca porque a Loja Branca o proíbe. A ciência dos Jinas não é questão de Prestidigitação, ilusionismo, ou coisa

que o valha. Esta ciência é terrivelmente Divina e só se pratica em segredo. Quando o Autor deste livro quis fazer demonstração pública da ciência Jinas, interveio instantaneamente o Mestre Mória dizendo: “Faz dez anos que estamos te ajudando e agora queres exhibir teus poderes?”. Os poderes são muito sagrados. Os poderes não devem ser exibidos em público. Desde então compreendemos que a ciência Jinas é secreta.

Muitos quiseram demonstrações. Nós, os irmãos do Templo, não somos cobaias de laboratório. Real é aquilo que uma pessoa experimenta por si própria. Ninguém pode experimentar na pele alheia.

Nós damos as chaves para que cada qual experimente na sua própria pele. Às pessoas que estão cheias de dúvidas, aos céticos, aconselhamos que não se metam nestes estudos, pois podem ficar loucos. O batalhar de antíteses tremendas pode alterar o cérebro dos céticos e levá-los ao manicômio. A ciência Jinas é para as pessoas que tenham uma fé inquebrantável como o aço. Isto não é para pessoas cheias de dúvidas.

A seguir, as chaves Jinas para as pessoas cheias de fé:

PRIMEIRA CHAVE

Deite-se o devoto do lado esquerdo. Apóie a cabeça sobre a palma da mão Esquerda. Adormeça o devoto, vigie o seu próprio sono, converta-se em um vigilante do seu próprio sono.

Quando o devoto começar a ter as visões próprias do sonho, levante-se muito devagar da sua cama, mas Conservando o Sono como um tesouro precioso. Antes de sair da sua casa, o devoto deve dar um saltinho com a intenção de ficar flutuando no ambiente circundante. Se ao dar o saltinho, o devoto flutuar no ambiente, é porque seu corpo físico entrou em estado de Jinas. Se não flutuar, é porque não está em estado de Jinas. Quando o devoto se encontrar em estado de Jinas, pode sair de sua casa com toda confiança e sem nenhum temor. Em estado de Jinas pode viajar aos lugares mais remotos da terra em poucos instantes.

Se o devoto fracassa no experimento, se não consegue em um primeiro momento o estado de Jinas, não deve desanimar, volte à sua cama e repita o experimento tantas vezes quantas horas e minutos tenha a noite.

Alguns alcançam o triunfo imediatamente, esses são os afortunados que praticaram a ciência Jinas em antigas reencarnações. Outros nunca praticaram essa ciência e têm que começar por lograr esse poder praticando o Pranayama e exercitando-se durante vários anos até conseguir os poderes Jinas.

Realmente esta chave consiste numa modificação do sonambulismo, um sonambulismo voluntário, provocado.

Durante o sono funcionam tremendas energias subconscientes que o devoto deve aproveitar como Alavanca para fazer seu corpo entrar dentro do Hiperespaço.

SEGUNDA CHAVE JINAS

Existe uma amêndoa muito comum chamada vulgarmente Olho de Veado. Essa amêndoa possui maravilhosos poderes Jinas. O Devoto deve adormecer tendo na sua mão essa amêndoa. Coloque-se o devoto na mesma postura da chave anterior, porém conservando na sua mão direita a maravilhosa Amêndoa. É preciso lembrar que essa amêndoa tem um gênio Elemental Maravilhoso que pode ajudar o devoto a pôr seu corpo em estado de Jinas.

Durante essa prática deve o devoto adormecer-se pronunciando o mantra Invia. Então comparecerá um gênio elemental que o ajudará a pôr o corpo em estado de Jinas.

O devoto deve levantar-se de sua cama conservando o sono como ouro puro. Antes de sair da casa o devoto deve dar um saltinho com a intenção de flutuar no ambiente. Se o devoto flutuar pode sair de sua casa em estado de Jinas. Se não flutuar deve repetir o experimento horas, meses ou anos até alcançar a vitória.

TERCEIRA CHAVE

Existe um Mestre cujo nome é Oguara. Este Jinas ajuda realmente a todos aqueles que o chamam em nome de Cristo. O devoto deitar-se-á na mesma posição anterior, mas chamando o Jinas Oguara em nome do

Cristo, dizendo: “Em nome do Cristo, pela Majestade do Cristo, pelo poder do Cristo, eu te chamo Oguara. Põe o meu corpo em estado de Jinas”. Repita esta invocação muitíssimas vezes até entrar em sono, logo levante-se o estudante conservando o sono como ouro puro. Dê o devoto um saltinho com a intenção de flutuar no espaço. Se flutuar é porque já está em estado de Jinas. Se não flutuar, ponha-se na cama e repita o experimento.

QUARTA CHAVE

Sente-se o devoto diante de uma mesa. Posição de braços cruzados sobre a mesa. Adormeça o devoto com a cabeça apoiada sobre seus braços cruzados. O devoto deve invocar os Mestres Jinas para que o ajudem nestas práticas. Pode chamar a Babají (O Cristo Iogue da Índia) ou a sua irmã Mataji. Pode invocar-se a Harpócrates ou São Pedro, etc. Quando o estudante comece a sonhar, levanta-se da cadeira, sem fazer raciocínios de nenhuma espécie, automaticamente, instintivamente, e conservando o sono como ouro puro. Então deve dar um salto, o maior possível, com a intenção de flutuar no espaço. O devoto deve marcar no chão com um lápis o lugar exato até onde chegou o salto. Diariamente o estudante deve repetir o experimento, incansavelmente, pacientemente, traçando sempre um risco no chão com um lápis, para marcar o comprimento de cada salto. Este sistema é maravilhoso porque o estudante Jinas vai apreciando seus graus de progresso Jinas. Pode ser que seu salto hoje tenha sido de um metro de distância; amanhã pode haver aumentado um centímetro, depois de amanhã outro centímetro, etc., assim, o estudante vai medindo com exatidão seu progresso Jinas. Ao fim notará, com assombro, num belo dia, que deu um salto demasiado comprido, um estranho salto, que nenhum atleta pode dar, estas marcas indicar-lhe-ão claramente seu progresso na ciência Jinas. Depois de semelhante estranho salto, já poderá o devoto ficar flutuando no Hiperespaço pois alcançou a Vitória. Esta chave é formidável. O importante no ocultismo é a prática. As pessoas já estão cansadas de teorias; agora é necessário o ocultismo prático. Os teóricos não fazem nem deixam fazer. O estudante não deve perder o tempo teorizando. É melhor praticar calado. Guardar em segredo os triunfos. Deve-se

guardar muito silêncio porque esta ciência é secreta. É melhor calar. Assim evitamos as zombarias dos teóricos inúteis que não fazem e nem deixam fazer, são verdadeiros parasitas sociais.

QUINTA CHAVE

No instante preciso de despertar do sono normal o estudante pode saltar da sua cama instantaneamente, sem análise consciente nem subconsciente; sem o processo de escolha conceitual, de forma instintiva, extasiado pela sabedoria e cheio de uma fé tão forte como o aço de uma espada muito bem temperada e pronta para a batalha.

Antes de sair de casa, deve o estudante saltar então e, se flutuar no ambiente, é porque seu corpo já entrou em estado de Jinas. Então o estudante pode dirigir-se para onde quiser com seu corpo físico em estado de Jinas.

Se não flutuar, deve o estudante repetir o experimento. Com paciência vai-se muito longe nestes estudos.

SEXTA CHAVE

Os cavaleiros tigres do México Asteca punham seu corpo físico em estado de Jinas com a ajuda da força elemental do Tigre.

Alguns Códices Mexicanos nos mostram os cavaleiros tigres dirigindo-se ao templo em forma de tigre. Diz-se que quando chegavam ao templo tomavam novamente a forma humana.

No México antigo, o templo dos tigres era muito sagrado. A força elemental do tigre permite pôr o corpo em estado de Jinas. O estudante pode deitar-se sobre uma pele de tigre. Adormeça-se o devoto invocando os Devas que reinam sobre os tigres. Suplique-lhes que nos ajudem com a força do tigre.

Os devotos astecas da sagrada ordem dos tigres identificavam-se com os tigres, adormeciam e depois, conservando o sono como ouro puro,

levantavam-se de seus leitos andando em quatro patas como o tigre. Então diziam, cheios de fé: “Nós nos pertencemos”.

Assim, com o corpo em Jinas e com a figura de tigre, chegavam os cavaleiros Tigres ao templo. Os Códices Mexicanos nos dizem que ali tomavam novamente sua figura humana.

Os Iogues do Indostão sentam-se para meditar sobre uma pele de tigre.

Contam os Astecas que a primeira raça humana foi devorada pelos tigres (símbolo da força divina).

“Que sóis de entusiasmo vos iluminem o caminho”.

“Que a Xhcoc cante à vossa passagem”.

“Que as forças do tigre vos acompanhem”.

“Que os lampejos de sabedoria Iluminem vosso intelecto”.

“Que o Picr rumoroso dê sombra a vossos descansos”.

“Que as rãs de esmeralda assinalem os caminhos, coaxando sem descanso”.

“Que ela, a natureza, seja pródiga convosco”.

“Que a força universal nos bendiga e dirija”.

O Iogue Ocidental, deitado sobre a pele de tigre e com o corpo seminu, deve fazer a prática esotérica dos cavaleiros tigres. Assim poderá entrar em estado de Jinas.

SÉTIMA CHAVE

Aqueles que sabem sair em corpo astral, podem invocar seu corpo de longe. A primeira coisa que faz o Gnóstico que vai trabalhar com esta chave é sair em corpo astral. Quando já se encontra longe do seu corpo pode chamar a qualquer dos Mestres Jinas e suplicar-lhe que lhe traga seu corpo, pode invocar-se a Harpócrates, Babají, Mataji, São Pedro, Oguara, etc. Roga-se pelo Cristo, pede-se pelo Cristo, suplica-se pelo poder do Cristo. Então os gênios Jinas tiram o corpo da cama e trazem-no ao devoto que o pede.

Antes que o corpo chegue, o devoto vê primeiro umas bolas que se aproximam. A última bola é de cor vermelha. Depois dessa bola vem o corpo em estado de Jinas. Quando já o corpo for se aproximando, o estudante sente então que os ombros vão ficando pesados. É tremenda a emoção que se sente quando o corpo vem diante de nós. O mais curioso que assombra, é quando descobrimos que o corpo físico também tem consciência, responde ao que lhe perguntarmos.

Os devotos devem dominar nesses instantes toda emoção e controlar a mente para não fracassar no experimento. Se o devoto deixar-se levar pela emoção, então, instantaneamente, ambos, corpo e devoto, regressam instantaneamente à cama, e fracassa o experimento aqui.

TRABALHO DE MESA

Chama-se em ocultismo Trabalho de Mesa o instante em que o corpo assim invocado de longe deve inevitavelmente entrar dentro do corpo sideral do devoto. Esta operação é difícil porque o corpo deve aprender e a alma deve dominar a emoção e saber ordenar.

O corpo deve entrar dentro da alma pelo Chakra coronário ou lótus das mil pétalas, situado na parte superior da cabeça sideral.

Deve o devoto dar a ordem ao corpo e o corpo obedece, se não obedece bem é porque não sabe; então o devoto deve ensiná-lo.

Deve-se ordenar ao corpo que salte sobre a cabeça sideral do corpo astral e que penetre dentro do devoto por esta porta. O resultado é maravilhoso. O corpo obedece e entra dentro do devoto. (No plano astral não é o devoto quem deve entrar dentro do corpo. No astral as coisas são diferentes. Ali é o corpo que tem que entrar dentro do devoto).

É assim como os devotos ficam com seu corpo dentro do plano astral. O sistema Jinas desta sétima chave é para gente já muito prática no uso e manejo do corpo astral.

Com o corpo em estado de Jinas podemos visitar os templos da Grande Loja Branca e receber ensinamentos diretos dos grandes mestres que iniciaram a aurora da criação.

Isto é o que se chama Ocultismo Prático, isso é o que se necessita agora com urgência, os estudantes das diferentes escolas de ocultismo já se cansaram, e com justa razão, de tanta teoria. Infelizmente, a maior parte dos estudantes quer conseguir poderes gratuitamente, sem esforço, sem sacrifício, com todo tipo de comodidades, rapidamente, em poucos dias, como soprar e fazer garrafas.

Nós devemos advertir que tudo custa na vida, nada se consegue de presente. Quem pretender ter estes poderes Jinas deve ter a paciência do santo Jó, o valor do tigre, a tenacidade do touro e sede inesgotável de verdadeira sabedoria divina.

Esta ciência não é para gente inconstante. Os inconstantes deveriam Renunciar a estes estudos. Esta ciência tampouco é para pessoas curiosas. Com as leis cósmicas não se pode brincar impunemente sem se queimar. Lei é Lei e o sagrado deve ser respeitado.

SUBSTÂNCIAS JINAS

Existem muitas substâncias que ajudam na ciência Jinas. O estudante de ocultismo deve conhecer essas substâncias e manejá-las. A ciência Jinas é terrivelmente divina. O ovo Órfico, ovo de ouro de Brahma, o ovo Egípcio, etc., simbolizam claramente a matéria-prima da Grande Obra. Da Matéria-Prima saem universos, plantas, animais, homens e deuses.

O ovo está cheio de grandes poderes ocultos. O ovo de galinha é utilizado para os estados Jinas.

FÓRMULA

Esquite ligeiramente um ovo na água. Faça um orifício na parte pontiaguda. Extraia a clara e a gema. Deve-se extrair clara e gema pelo orifício praticado no ovo.

Reduza-se a pó a casca do ovo. Este pó é utilizado pelos Iogues para a ciência Jinas.

Antes de fazer as práticas Jinas, todas as noites, deve o devoto passar esse pó no peito e debaixo dos braços, na região pilosa das axilas. Depois, abrigue-se bem o estudante e comece suas práticas Jinas. Nesses pós encontram-se os grandes poderes da ciência Jinas. Esses pós são maravilhosos.

SANTIDADE

O estudante que se encontra estudando e praticando a ciência Jinas deve inevitavelmente acabar com três pecados: ira, cobiça e luxúria. Só assim é possível evitar o ataque dos tenebrosos. Se o estudante não se corrige destes defeitos, tampouco conseguirá um progresso realmente positivo, no sentido completo desta palavra.

VESTUÁRIO

Os homens que se dedicam à ciência Jinas devem usar para suas práticas unicamente um calção de banho de cor amarela. Isso é tudo. O corpo nu é melhor para as práticas Jinas, porque os chacras giram livremente sem o estorvo da roupa.

MULHERES

As mulheres que praticam com a ciência Jinas devem usar para suas práticas uma túnica muito comprida e larga, o mais ampla possível. A túnica deve ser muito bonita, imitando as túnicas das Samaritanas. A mulher que se dedica à ciência Jinas não deve cortar o cabelo. O cabelo é realmente o símbolo do pudor e da castidade na mulher. Nos tempos antigos cortava-se o cabelo das mulheres adúlteras. Esse era o seu castigo.

A mulher que pratica com a ciência Jinas não deve usar, para suas práticas, roupa de banho como os homens, porque isso é imoral na mulher. As hierarquias Divinas exigem modéstia, pudor, castidade.

ADVERTÊNCIA

Essas túnicas amarelas para os Jinas não são para assistir aos rituais gnósticos. São unicamente para a ciência Jinas.

A túnica amarela para a ciência Jinas deve ser usada diretamente sobre a pele do corpo. Sob a ampla túnica não deve ser usada nenhuma outra peça de vestir.

CAPÍTULO XV UTENSÍLIOS E PERFUMES

Deve-se dispor sempre de um quarto especial para trabalhar com a ciência Jinas. Mas quando não se puder dispor deste quarto especial então o quarto de dormir ou a própria alcova pode converter-se num verdadeiro santuário. Havendo castidade tudo anda muito bem.

Deve-se defumar o quarto de dormir diariamente com os cinco perfumes. Esses cinco perfumes são os seguintes: Incenso, Mirra, Aloés, Enxofre e Cânfora.

É necessário pintar no umbral do quarto peça o sinal do Pentagrama, a estrela de cinco pontas. Os dois raios inferiores devem ficar para fora. O raio superior deve estar para dentro. Essa estrela pode ser pintada com carvão. Também se pode pintá-la num quadro com vidro e colocá-lo depois na cabeceira da cama. Neste caso o ângulo superior está para cima e os dois ângulos inferiores para baixo.

A peça ou quarto de dormir deve estar todo adornado com cores amarelas. Almofadas ou tapetes amarelos, luz amarela, adornos amarelos, etc.

O Iniciado, além de seu calção de banho amarelo, é bom que possua um roupão de cor amarela.

Dentro do quarto de dormir ou quarto de trabalho devem estar sempre presentes as imagens de Cristo, Buda e da Virgem. Quer seja esta representada como Ísis, ou a mãe cósmica da Índia, Maria, Tonantzin, ou simplesmente como a branca pomba do Espírito Santo. Todas essas imagens não representam nenhuma pessoa divina ou humana, mas simplesmente a Deus-Mãe. Já sabemos que Deus como Pai é sabedoria e como Mãe é amor. Como Pai reside no olho da sabedoria, situado entre as duas sobrancelhas. Como Mãe reside no templo-coração. A serpente sobre a vara também representa a divina mãe.

Deve-se escolher cuidadosamente o símbolo que mais nos agrada e usá-lo no quarto de trabalho.

Deve-se ter um altar dentro do quarto e fogo no altar. Nunca deve faltar o fogo na casa de um iniciado.

Este é o Livro Amarelo, esta é a Sabedoria dos Budas, esta é a ciência da mente cósmica.

Os Budas usam manto amarelo. A cor do mundo mental é amarela. Quando o homem se liberta de seus quatro corpos de pecado torna-se um Buda. Todo Buda usa manto amarelo. O raio de Cristo é o amarelo ouro.

A ciência da mente constitui verdadeiramente o Livro Amarelo. Este é o Livro Amarelo porque é o livro da ciência da mente.

O iniciado deve recolher-se diariamente às dez da noite para trabalhar na ciência da mente.

O iniciado deve evitar cuidadosamente todo tipo de discussões e disputas com pessoas incrédulas que não fazem nem deixam fazer, que querem que o mundo ande de acordo com suas sabichonas afirmações, cheias de tolices e de malícia da pior espécie.

Os devotos devem banhar-se diariamente. A casa deve estar sempre asseada, pulcra, limpa.

A religião Jinas é muito sagrada. Aqui neste Livro Amarelo ensinamos a ciência Sagrada dos Jinas para todos os seres humanos menos para os Imbecis. Os Imbecis nem acreditam nela, nem a querem, nem a aceitam porque são imbecis.

Jamais devem faltar as flores no quarto de trabalho. As flores, os perfumes, as imagens simbólicas, a boa música, contribuem para formar um ambiente cheio de sabedoria e amor.

CONCLUSÃO

Com alegria infinita concluímos este trabalho, que humildemente oferecemos à pobre humanidade sofrida.

Foi-nos dito que existem três raios de autorrealização íntima. Estes três raios são: O Místico, o Iogue e A Senda do Lar Doméstico.

Os bem-amados da Gnosis, apoiados em seu bastão, percorrem este sendeiro Trino. Nossa divisa: é Thelema (Vontade).

Aqui tendes, amadíssimos, um livro de ocultismo absolutamente prático. Pelo amor dos amores, nós, os irmãos do templo, vos aconselhamos com infinita humildade que não perdi o tempo teorizando. O ópio das teorias é mais amargo que a morte.

Sede humildes para alcançar a sabedoria e depois de alcançada sede todavia mais humildes.

Praticai os ensinamentos deste livro e desenvolvereis vossos poderes divinos.

Sede constantes, amadíssimos, sede pacientes, tende fé absoluta na Divina Mãe Kundalini. A Senhora de toda adoração conduz seus devotos de chacra em chacra.

Quando a serpente ígnea de nossos mágicos poderes desperta, o devoto passa por seis curtas experiências inesquecíveis, a saber: Felicidade divina, tremor do corpo e dos membros, saídas em astral, voluptuosidade espiritual, dor no osso coccígeo e desvanecimentos estranhos, sono muito profundo e cheio de lucidez espiritual.

Estes seis sinais indicam ao discípulo o despertar da Kundalini. Assim como o jardineiro rega seu jardim interno e delicado com o néctar sublime do amor, até que apareçam os frutos deliciosos do Éden.

O Livro Amarelo é realmente um manual de esoterismo prático. Sabei bem, amados discípulos, que este texto é um guia seguro na senda da iniciação.

Estudai este livro e praticai com intensidade e suprema paciência. Com o despertar da Kundalini aparecem muitos poderes ocultos. Quando isto acontecer, cuidai muito para não cair no orgulho. Tendo estes poderes, sede como quem não os tem. Reconhecei então vossa própria miséria e pecado. Refugiai-vos no nada. Vós sois tão só a sombra pecadora daquele que jamais pecou.

Desenvolvi vossos poderes internos, mas dissolvi o eu, o mim mesmo, o Ego reencarnante. Só dissolvendo o eu se alcança a liberação total.

O eu é uma larva horrível metida nos diferentes transfundas da mente. Quando o eu se dissolve, aquele grande senhor da luz entra na alma e faz nela sua morada.

Nós, os irmãos do templo, sentimos grande amargura quando vemos um grande Mestre que, apesar de haver despertado a Kundalini, ainda conserva vivo o eu nos profundos transfundas da mente.

Amadíssimos, aqui tendes um livro para despertar a Kundalini e desenvolver todos os poderes ocultos. Praticai, amadíssimos, mas dissolvi o Eu. Reconhecei vossa própria miséria e pecado. Jejuai muito, orai, trilhai com fé, paciência e caridade a pedregosa senda que conduz ao Nirvana.

SAMAEL AUN WEOR

